



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO Nº 03/2020

O ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2020

A FALTA DE RESPOSTAS CONCRETAS PARA OS PROBLEMAS DOS MILITARES

Na discussão do Orçamento de Estado para este ano na área da Defesa Nacional, o Ministro da Defesa nas respostas que deu ou não deu às perguntas que lhe foram colocadas, nada de concreto disse sobre a resolução dos problemas graves que assolam os Homens e Mulheres que prestam serviço nas Forças Armadas.

Ou seja, aqueles que sustentam a Instituição Militar, aqueles que juram defender a Pátria se necessário com o sacrifício da própria vida, no final daquele conjunto de perguntas e respostas, ficaram com uma mão cheia de nada...

O Ministro da Defesa indicou a pretensão de aumentar o vencimento dos militares que ingressam na formação básica, recruta, decisão que a Associação de Praças considera justa e que já deveria ter sido tomada há mais tempo.

Mas aqui coloca-se outra questão que gostaríamos que o Ministro da Defesa nos respondesse: então e os que já prestam serviço nas Forças Armadas? Para quando um aumento salarial? Ou pretende o Ministro da Defesa que no final desta legislatura todos estejamos a auferir salários próximo do salário mínimo nacional?

Camaradas, como explicámos no Boletim de Notícias n.º 8 de 4 de dezembro 2019, se a pretensão deste governo for que o salário mínimo nacional atinja em 2023 os 800 euros, teremos nessa altura os recrutas a auferir um vencimento pouco inferior aos Primeiro-marinheiro/Cabo-adjunto com vários anos de posto e aos Cabos/Cabo-seção com 30 anos de carreira.

É inaceitável!

Camaradas, este Orçamento de Estado, olvida completamente estas questões como olvida medidas que visem criar atratividade ao ingresso e retenção dos jovens nas Forças Armadas, as promoções e progressões nas carreiras (que no caso da Marinha continuam a ser mal aplicadas o que origina listagens erradas), como “assobia para o lado” quanto à questão do RAMMFA, o Ministro da Defesa afirmou que “o



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO Nº 03/2020

RAMMFA está a ser aplicado de uma forma equilibrada", o que nos leva a perguntar ao Ministro da Defesa se tem andado distraído, pois não ouviu as várias recomendações das Associações Socioprofissionais quando lhe fizeram chegar a informação de que este RAMMFA é subjetivo, inócuo e injusto.

Caros Camaradas, estes são entre outros os assuntos que a Associação de Praças considera relevantes, e para isso pede a todos os Camaradas que não só discutam estes assuntos nas redes sociais, nos bares das Unidades ou nos refeitórios, mas que nos juntemos todos no próximo dia **6 de fevereiro, numa iniciativa conjunta da Associação de Praças, a Associação Nacional de Sargentos e a Associação de Oficiais das Forças Armadas, às 18 horas, no auditório da Fundação D. Pedro IV, na Avenida D. Carlos I, n.º 124 J, próximo da AR, em Lisboa**, onde decorrerá uma reunião de Militares para debater o Orçamento de Estado bem como outros assuntos de relevância para a vidas dos Militares das Forças Armadas.

A defesa da condição militar é uma responsabilidade de todos e todos não serão demais.

"QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!"

A Direção
Lisboa, 3 de fevereiro de 2020